



Evento abordou Transações Eletrônicas Confiáveis

05/06/2002

As novas tecnologias disponíveis para o controle e gerenciamento das E-transações, geradas pelo mercado de serviços financeiros, foram os temas centrais do Evento “Transações Eletrônicas Confiáveis”, que atraiu hoje, em São Paulo, mais de 100 altos executivos do setor, representando, por exemplo, a Caixa Econômica Federal, Caixa Seguros, Sul América, Sudameris, Unibanco, Bradesco, BMC, BBA entre outros.

Promovido pela Lexign, empresa norte-americana especializada em soluções TTM – *Trusted Transaction Management*, o evento contou com a participação de palestrantes do Zions Bancorporation, que opera mais de 400 escritórios de negócios bancários nos EUA; do Gartner, responsável pelo assessoramento estratégico de mais de 11.000 organizações em todo o mundo; e da Image Pro, master distribuidor da Lexign no Brasil.

Jeff Johnson, vice-presidente senior do Zions Bancorporation, abriu a programação falando sobre “Usos e benefícios do gerenciamento de transações confiáveis”. O tema foi complementado pelo vice-presidente de Aplicações da Lexign, Ed MacLaughlin, que abordou, em “Conceito de Gerenciamento de E-Transações Confiáveis”, as soluções que suportam o TTM: a captura de informações, assinatura digital, automação de processos e gerenciamento de documentos.

Abordando o tema geral “Convergências, tecnologias e perspectivas no Brasil e no mundo”, o analista sênior do Gartner, Waldir Arévalo, tratou de tópicos como as vulnerabilidades gerais de segurança, tecnologias e padrões de relacionamento confiáveis, conceitos e perspectivas das assinaturas eletrônicas e o novo SPB.

“Apesar dos nossos receios e preocupações sobre como viver em um mundo eletrônico, em especial os que dizem respeito à privacidade, à eventualidade de um *crash* de computadores e a ataques de *hackers*, a conveniência das assinaturas eletrônicas está progredindo gradativamente, apesar de ainda existirem obstáculos relacionados às leis, padrões e tecnologias sobre o assunto”, disse Arévalo. Segundo ele, o Gartner prevê que, por volta de 2003, “todos os tipos de organizações, que estejam executando operações estratégicas de *e-business*, irão implementar um processo de monitoração e resolução de problemas, relacionados a transações eletrônicas como pedra angular de suas estratégias de confiabilidade”.

Em “Impacto do TTM no Brasil”, o diretor da Image Pro, Vinícius Freire Moura, apresentou algumas das dificuldades, aspectos legais e alternativas a serem exploradas na implementação do Gerenciamento de Transações Confiáveis no País. “As E-transações já estão começando a substituir, no Brasil e no mundo, as tradicionais operações realizadas em papel. E o mercado brasileiro – que assistiu recentemente à legalização da assinatura eletrônica para todos os fins públicos e privados e a implementação do novo Sistema de Pagamento Eletrônico – precisa ser



informado a respeito dos conceitos tecnológicos e das ferramentas que asseguram a confiabilidade dessas transações”.

O executivo destacou, ainda, alguns “resultados marcantes de recentes iniciativas empreendidas no Brasil, “como os mais de 800 serviços do Governo Federal, disponíveis on line em 700 sites, totalizando 5.000 páginas e mais de 25 milhões de acessos/mês; e o SPB, em que os certificados digitais são utilizados para autenticação das mensagens entre os bancos”.

Para Paulo Roberto Cruz Rodrigues, da área de Análise Funcional do Banco BBA, o evento atingiu plenamente seu objetivo. Ele ressaltou que “o contato com as novas tecnologias é fundamental para a adaptação das empresas às tendências do setor, permitindo que os processos de relacionamento interno e externo se tornem os mais eficientes possíveis”.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jun-05/evento_abordou_transacoes_eletronicas_confiaveis/